

O ESTÁGIO NOS CURSOS PROFISSIONAIS:

UMA VISÃO DOS ALUNOS À
SAÍDA DO SECUNDÁRIO

2020/2021

Índice

Introdução	3
1. Perfil dos alunos dos cursos profissionais no ano letivo 2020/2021	4
1.1 Caracterização socioeconómica	4
1.2 Área de estudo e expectativas dos alunos dos cursos profissionais à saída do secundário.....	8
2. Os estágios dos alunos dos cursos profissionais	11
2.1 Estado de conclusão do estágio	11
2.2 Caracterização do estágio	12
2.3 Determinantes na escolha do estágio.....	19
2.4 A avaliação e grau de satisfação do estágio.....	22
Conclusão	27

Introdução

O presente relatório apresenta os principais resultados do estudo sobre os estágios dos alunos dos cursos profissionais. O estudo analisa a visão dos alunos dos cursos profissionais à saída do ensino secundário, ou seja, que frequentam o terceiro ano do ciclo de formação, no ano letivo de 2020/2021. A informação disponibilizada neste estudo resulta das respostas obtidas no inquérito “Estudantes à Saída do Secundário”, aplicado no âmbito do projeto OTES - Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário de 2020/2021, e realizado aos alunos que estavam a frequentar o 12.º ano ou equivalente nas escolas públicas e privadas da Região Autónoma da Madeira.

Centra-se na análise dos alunos dos cursos profissionais, em especial aqueles que têm formação em contexto de trabalho. O módulo do inquérito utilizado para este relatório contém informações sobre o estado da conclusão da formação em contexto de trabalho/estágio. Analisam-se características do mesmo, como a duração, a instituição de acolhimento, o número de pessoas ao serviço. Também é possível obter informação sobre os critérios utilizados na escolha do estágio, quais os contributos do estágio para o desenvolvimento de competências, a avaliação que o aluno obteve e o seu grau de satisfação com a experiência.

Ao longo do relatório a formação em contexto de trabalho será designada por “estágio”.

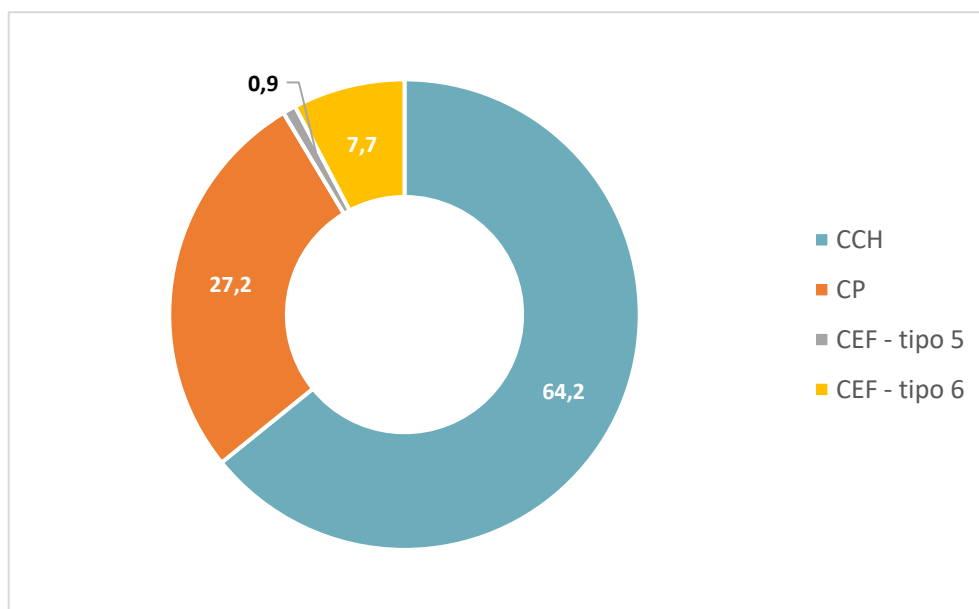
1. Perfil dos alunos dos cursos profissionais no ano letivo 2020/2021

No primeiro capítulo do relatório é elaborada uma análise geral aos alunos dos cursos profissionais (CP) que responderam ao inquérito “estudantes à saída do secundário” no ano letivo 2020/2021. Aqui é feita uma caracterização socioeconómica, que engloba o número de alunos matriculados, a sua distribuição pelos níveis etários e género. Posteriormente é analisada a área de estudo do aluno, bem como as suas expectativas em relação ao seu percurso escolar: em que os cursos profissionais estavam inscritos, e o que pretendiam fazer depois de concluírem o ensino secundário.

1.1 Caracterização socioeconómica

Os alunos matriculados em cursos profissionais a frequentar o 3.º ano do seu ciclo de formação totalizam 576 alunos, que representam 27,2% do total da oferta de educação e formação para o ano letivo 2020/2021 (figura1).

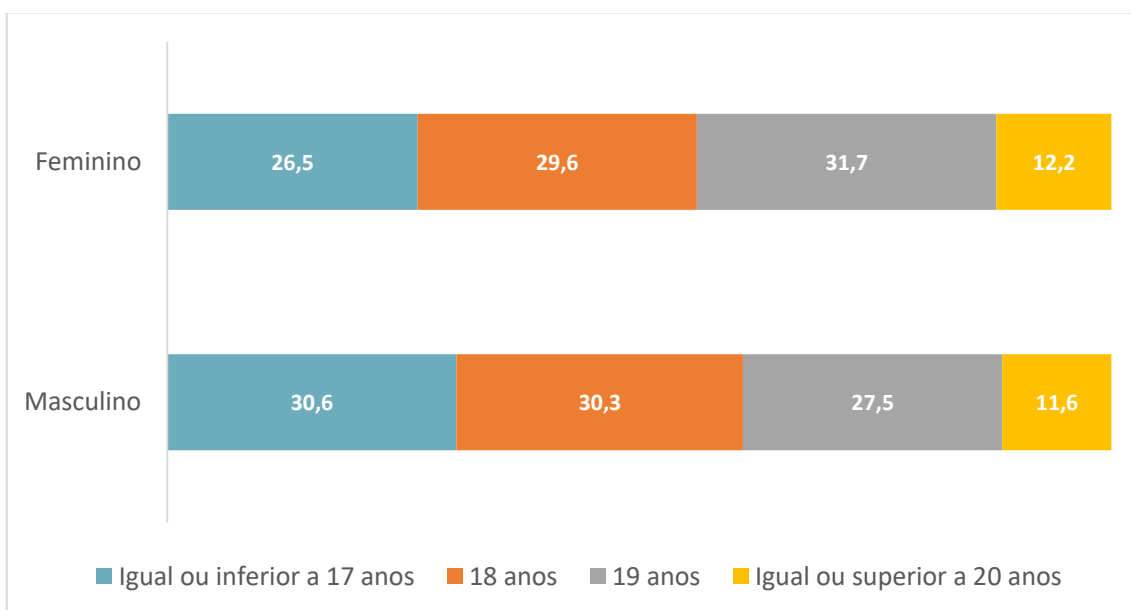
Figura 1 - Alunos a frequentar o 12º ano ou 3º ano em 2020/2021, por oferta de educação e formação (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

Os alunos eram predominantemente rapazes, 60,1% face a 39,9% das raparigas. Com idade igual ou inferior a 18 anos são 59,0% dos alunos. A maioria dos alunos não apresentava desvios etários¹ no ensino secundário, apenas 41,0% estão nessa situação (figura 2).

Figura 2 - Alunos dos cursos profissionais a frequentar o 3º ano em 2020/2021, por sexo e idade (%)

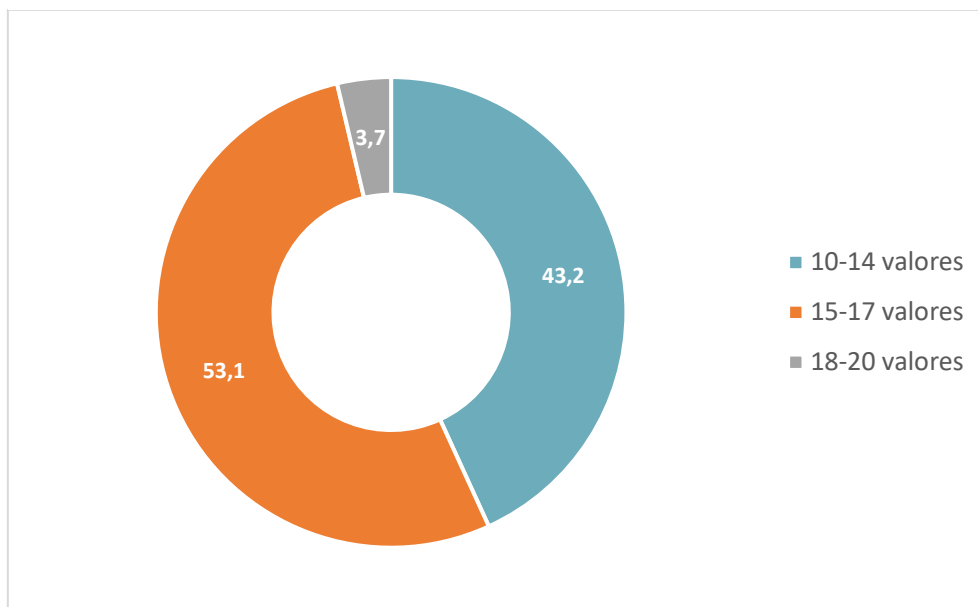


Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

¹Considera em desvio etário os alunos que concluíram o secundário com idades iguais ou superiores a 19 anos. Estes desvios devem-se a diferentes situações, nomeadamente: retenção, interrupção de estudos ou mudança de curso durante os seus percursos no ensino básico ou secundário.

53,1% dos alunos têm uma média global de classificações entre os 15 e os 17 valores, seguido de 43,2% com uma classificação dos 10-14 valores e por fim, 3,7% obtiveram classificação dos 18 aos 20 valores (figura3). Destes, 68,9% dos alunos frequentavam o ensino público.

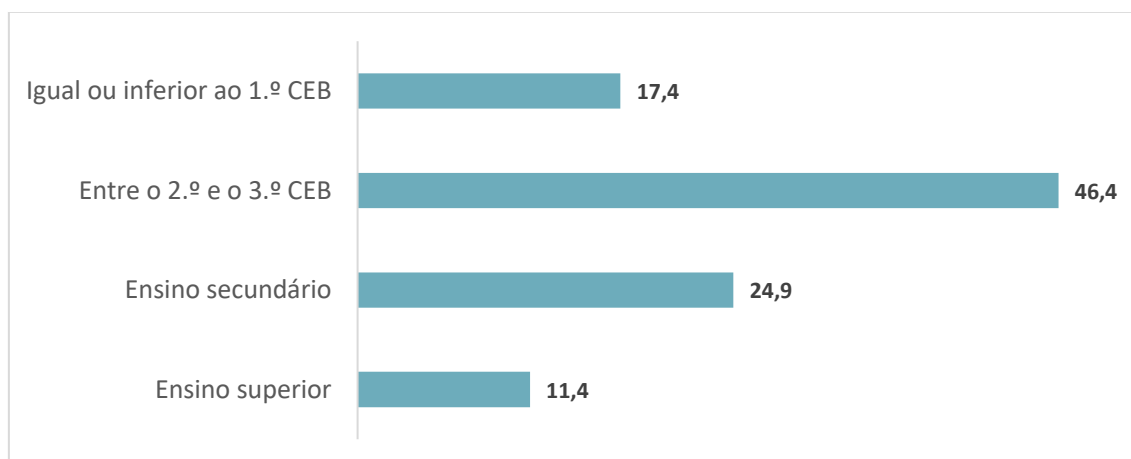
Figura 3 - Alunos dos cursos profissionais a frequentar o 3º ano em 2020/2021, por média global das classificações (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

46,4% dos alunos dos cursos profissionais provêm de famílias que possuem habilitações escolares entre o 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e 24,9% possuem o ensino secundário (figura4).

Figura 4 - Alunos dos cursos profissionais a frequentar o 3º ano em 2020/2021, por nível de escolaridade dominante na família (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

24,9% das famílias dos alunos desempenham uma profissão pertencente ao “Pessoal dos Serviços e Vendedores”, 16,2% são “Trabalhadores não Qualificados”, 14,6% dos “Operários, Artífices e Trabalhadores Similares” e 14,3% “Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas” (tabela1).

Tabela 1 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por grande grupo profissional da família (%)

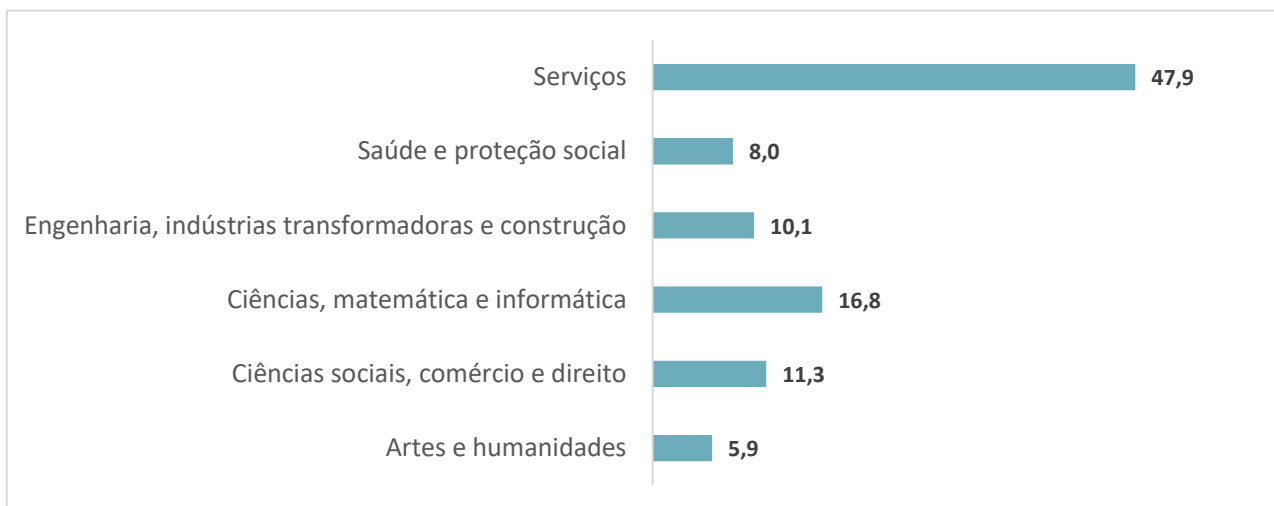
	%
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresas	5,9
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	14,3
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	9,6
Pessoal Administrativo e Similares	7,3
Pessoal dos Serviços e Vendedores	24,9
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	2,8
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	14,6
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	4,5
Trabalhadores não Qualificados	16,2
Total	100,0

Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

1.2 Área de estudo e expectativas dos alunos dos cursos profissionais à saída do secundário

Os alunos dos cursos profissionais na sua maioria frequentam cursos na área dos serviços (47,9%), seguido da área de ciências, matemática e informática (16,8%) e ciências sociais, comércio e direito (11,3%) (figura 5).

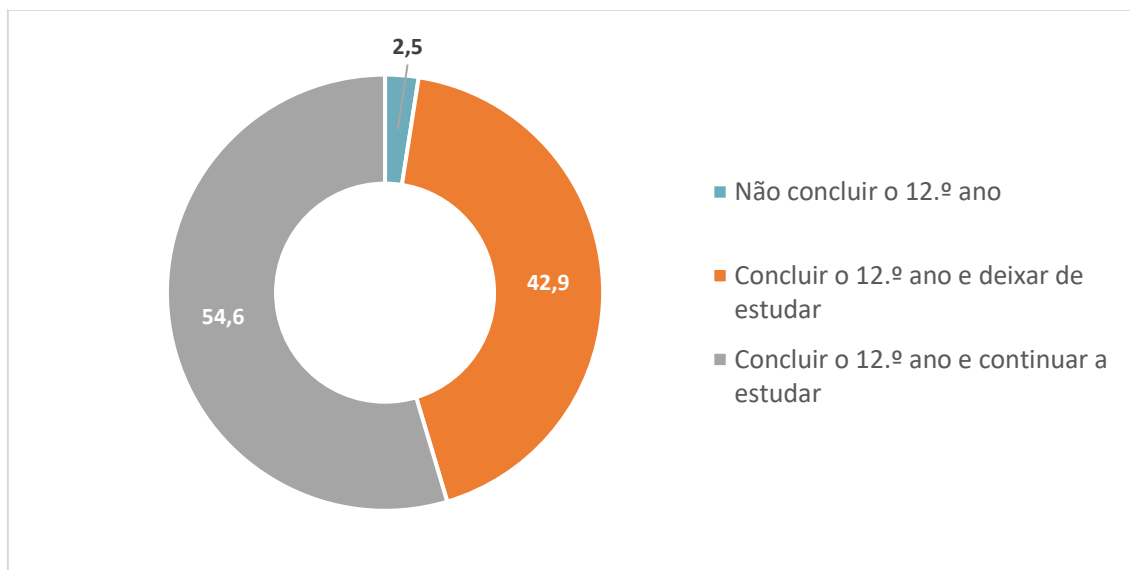
Figura 5 - Alunos dos cursos profissionais a frequentar o 3º ano em 2020/2021, por área de estudo (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

Quanto às expetativas relativas aos percursos escolares no final do ensino secundário, 54,6% pretende continuar a estudar após concluir o ensino secundário, e 42,9% quer concluir o 12.º ano e abandonar os estudos (figura 6).

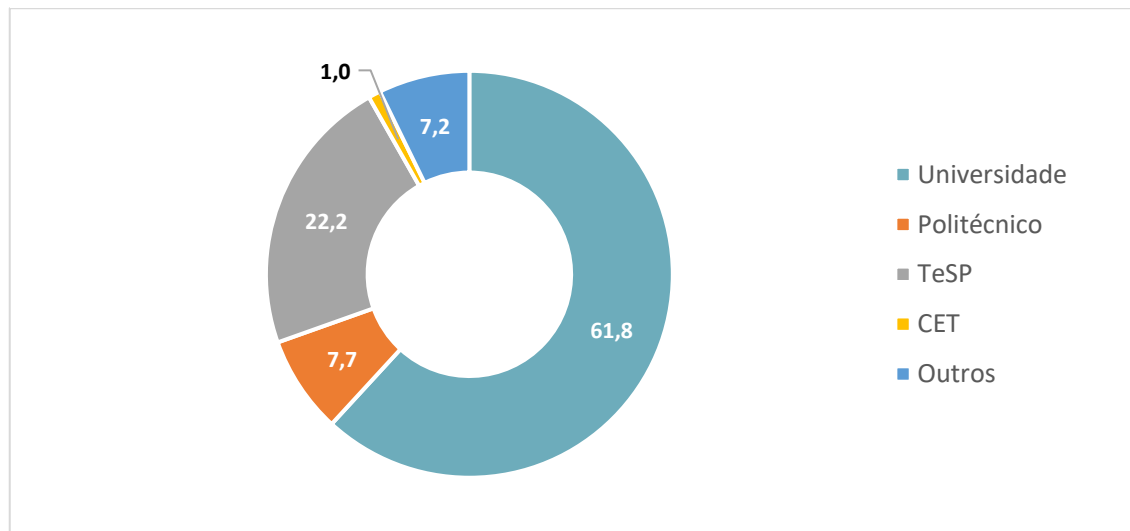
Figura 6 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por expetativas de percurso escolar no final do secundário (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

Dos alunos que pretendem prosseguir estudos, 61,8% pretende frequentar um curso superior universitário, seguindo-se os que indicam um curso superior técnico profissional (TeSP) (22,2%) (figura 7).

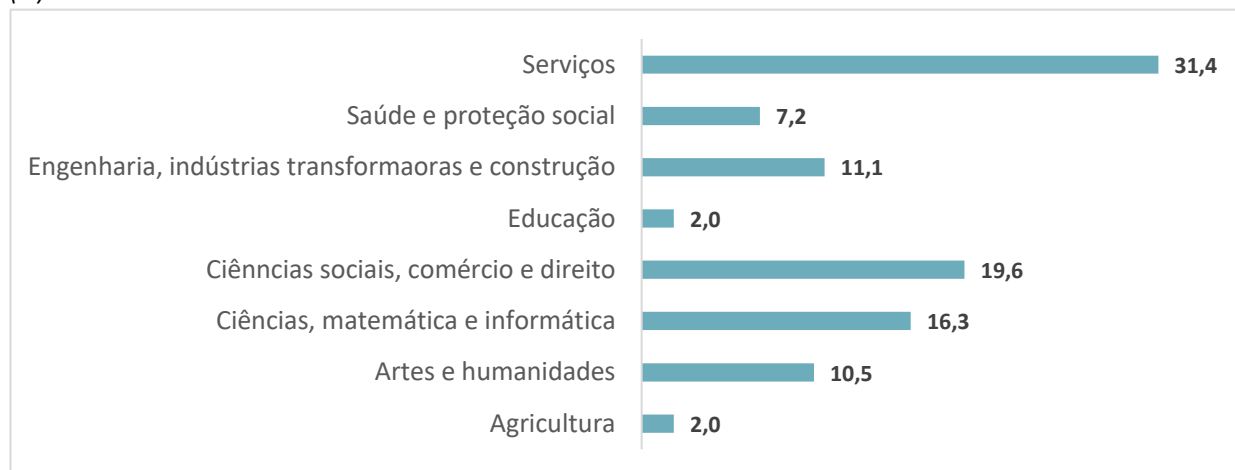
Figura 7 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por formação esperada no pós-secundário (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

Relativamente às áreas de estudos que os alunos pretendem frequentar no pós-secundário, destaque-se a área dos “Serviços” com 31,4%, seguida das “Ciências Sociais, comércio e direito” (19,6%), e as “Ciências, matemática e informática” (16,3%) (figura 8).

Figura 8 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por área de estudo pretendida no pós-secundário (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

No que concerne às expectativas profissionais futuras dos alunos dos cursos profissionais, mais precisamente aos 30 anos de idade, estas incidem principalmente no grupo profissional os “Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas” (38,6%) e nos “Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio” (19,5%) (tabela 2).

Tabela 2 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por expectativa profissional aos 30 anos de idade (%)

	%
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresas	9,2
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	38,6
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	19,5
Pessoal Administrativo e Similares	5,8
Pessoal dos Serviços e Vendedores	16,7
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	7,8
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	1,0
Trabalhadores não Qualificados	1,4
Total	100,0

Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

2. Os estágios dos alunos dos cursos profissionais

Os cursos profissionais são um percurso do ensino secundário que concede aos alunos uma dupla certificação, permite o desenvolvimento de competências sociais e científicas que concedem o nível secundário, assim bem como competências profissionais essenciais ao exercício da sua atividade profissional. Estes cursos têm uma forte ligação com o ambiente profissional, através de uma articulação com as empresas permite aos alunos realizarem estágios em contexto real de trabalho, que são desenvolvidos e monitorizados na área técnica de estudos do aluno.

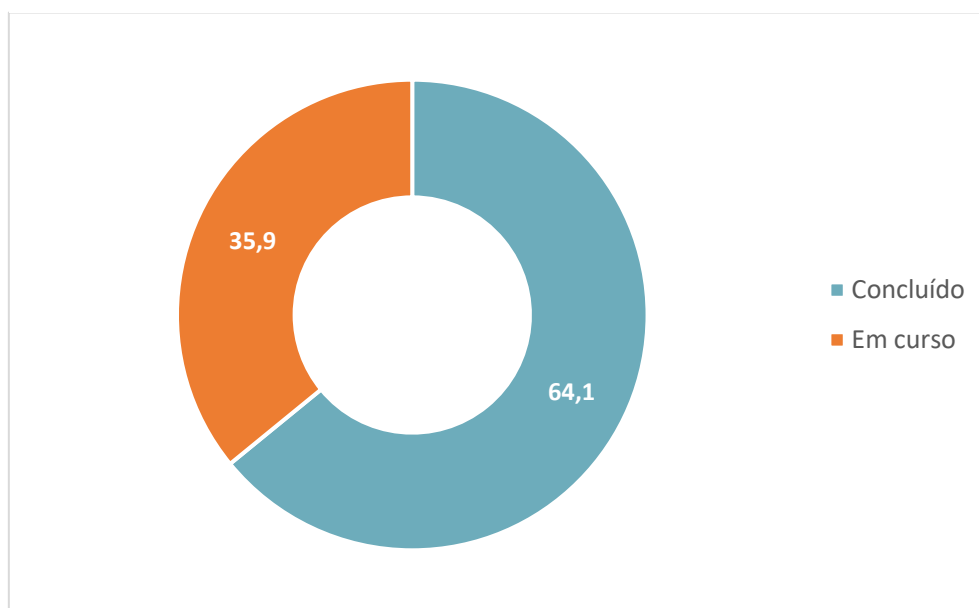
Este capítulo está dividido em quatro subcapítulos, onde será feita uma caracterização do estágio, o estado da conclusão, quais as determinantes na sua escolha, e por fim, a avaliação e o grau de satisfação.

2.1 Estado de conclusão do estágio

No momento de resposta ao questionário 64,1% dos estudantes matriculados em cursos profissionais que frequentavam o 3.º ano já tinham concluído o estágio e 35,9% ainda o frequentava (figura 9).

Dos 64,1% que havia concluído o estágio, 32,3% têm idade igual ou inferior a 17 anos, 44,8% terminaram o estágio com uma classificação de 18-20 valores e o nível de formação predominante nas suas famílias é entre o 2.º e o 3.º CEB (43,7%).

Figura 9 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por estado do estágio (%)



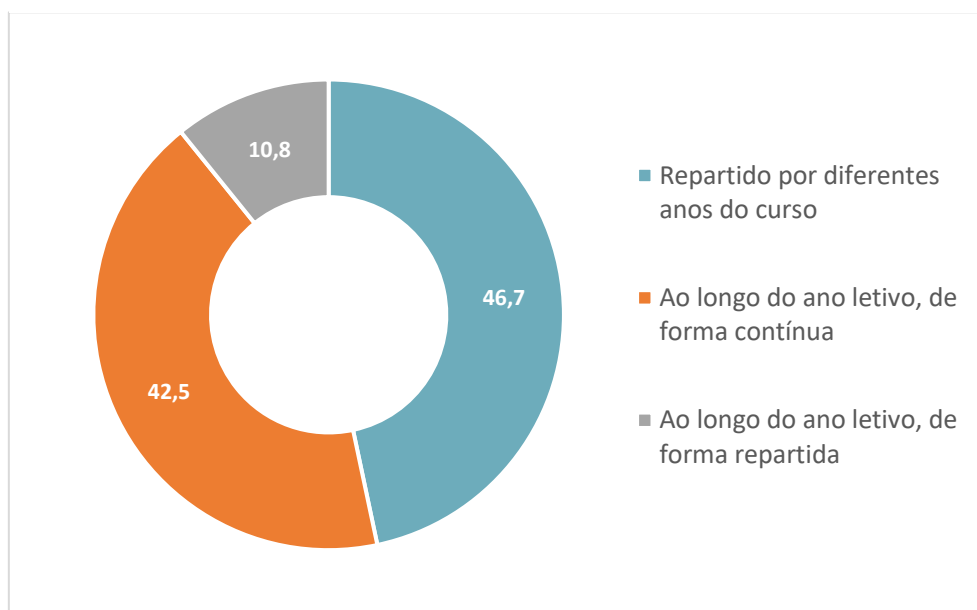
Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

2.2 Caracterização do estágio

Neste subcapítulo procede-se à caracterização do estágio realizado pelos alunos dos cursos profissionais, seja os estágios já concluídos ou os que ainda se encontram em curso, será abordado o contexto, a duração, instituição onde decorre o estágio, e o número de pessoas ao serviço dessa instituição.

Cerca de 47% dos alunos frequentou cursos em que o estágio se desenvolveu de forma repartida por diferentes anos do curso, 42,5% dos alunos frequentou cursos cujo o estágio decorria ao longo do ano letivo, de forma contínua e apenas 10,8% ao longo do ano letivo de forma repartida (figura 10).

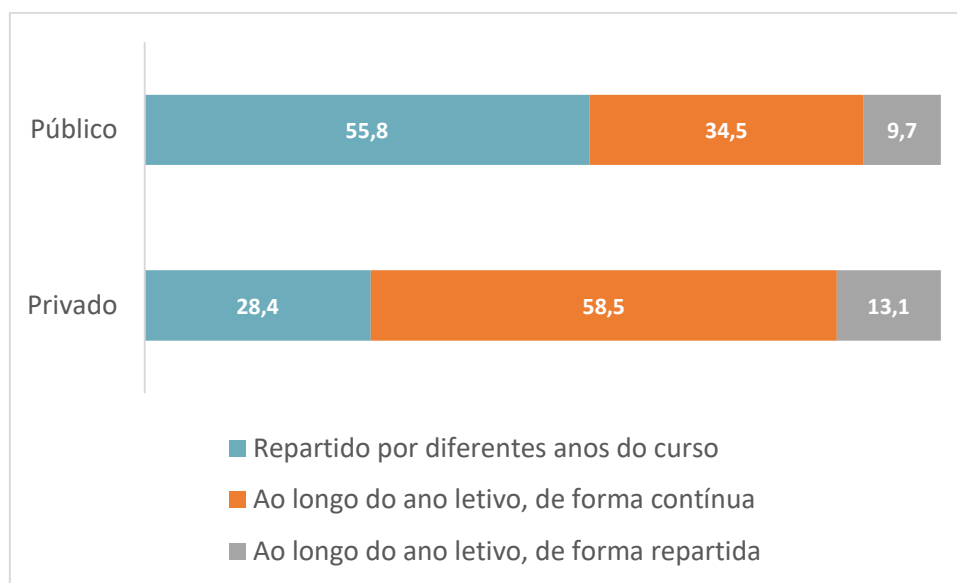
Figura 10 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por período de desenvolvimento do estágio (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

Os alunos do ensino público (55,8%), eram os que mais realizaram o estágio de forma repartida pelos diferentes anos do curso e os alunos do ensino privado (58,5%) ao longo do ano letivo de forma contínua (figura 11).

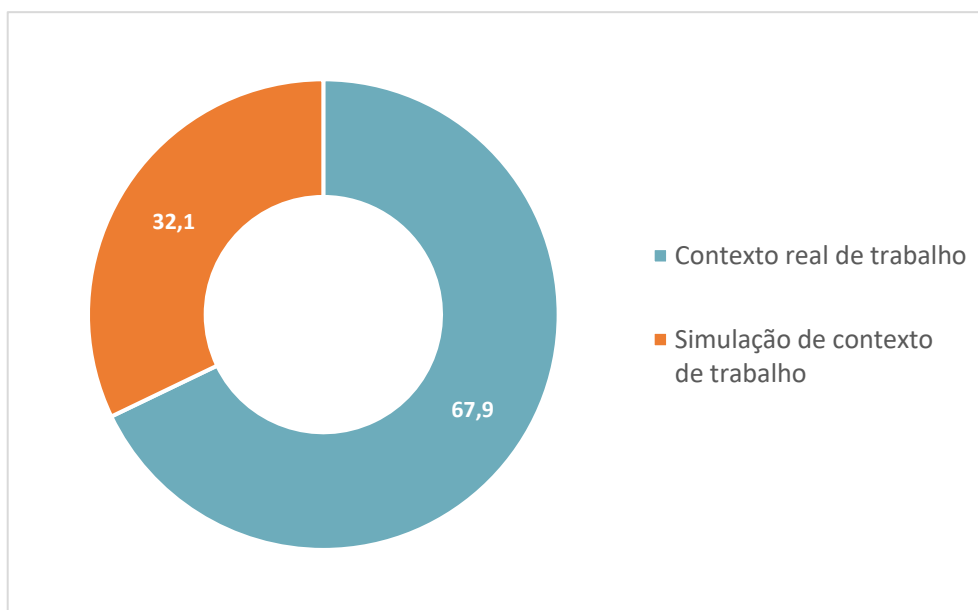
Figura 11 – Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por período de desenvolvimento do estágio e natureza



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

Os estágios dos cursos profissionais foram desenvolvidos pela maioria dos alunos em contexto real de trabalho (67,9%), e os restantes em simulação de contexto de trabalho (32,1%), sob a forma de experiências de trabalho por períodos de duração variável ao longo da formação (figura 12).

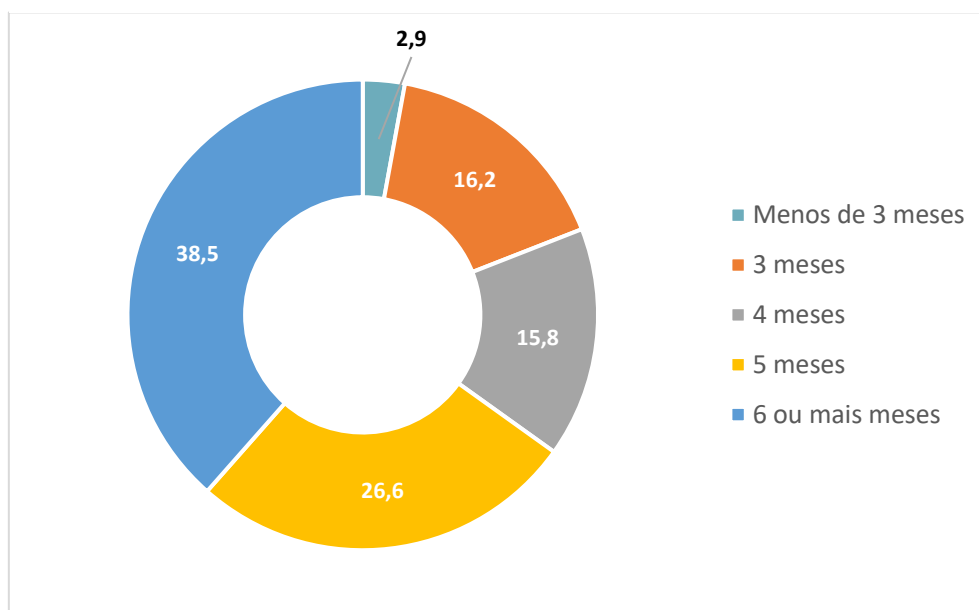
Figura 12 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por contexto do estágio (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

Os estágios frequentados tiveram diferentes durações, variando entre menos de 3 meses a 6 ou mais meses, sendo 6 meses ou mais opção que teve mais predominância (38,5%), seguida da duração de 5 meses (26,6%) (figura 13).

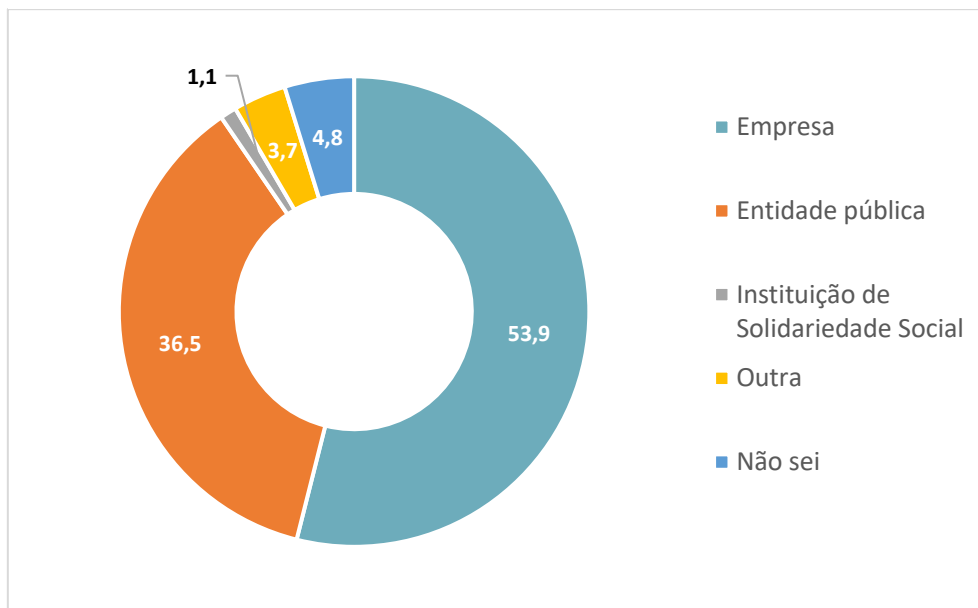
Figura 13 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por duração do estágio (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

Mais de metade dos alunos estava ou está a realizar o seu estágio em empresas (53,9%), ao passo que outros 36,5% estavam em entidades públicas, e 1,1% em instituições de solidariedade social (figura 14).

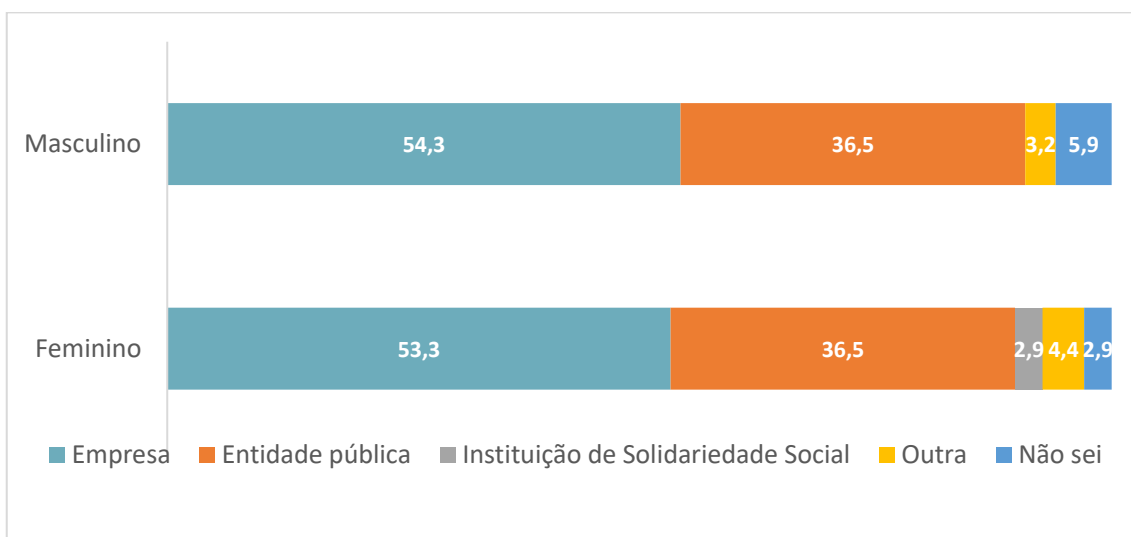
Figura 14 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por tipo de instituição de acolhimento do estágio (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

A análise por sexo é idêntica, no que toca ao tipo de instituição de acolhimento do estágio. Ambos os sexos têm a maioria de jovens a realizar estágio em empresas (54,3% para o sexo masculino e 53,3% para o sexo feminino). Apenas as raparigas realizaram estágio em instituições de solidariedade social (2,9%) (figura 15).

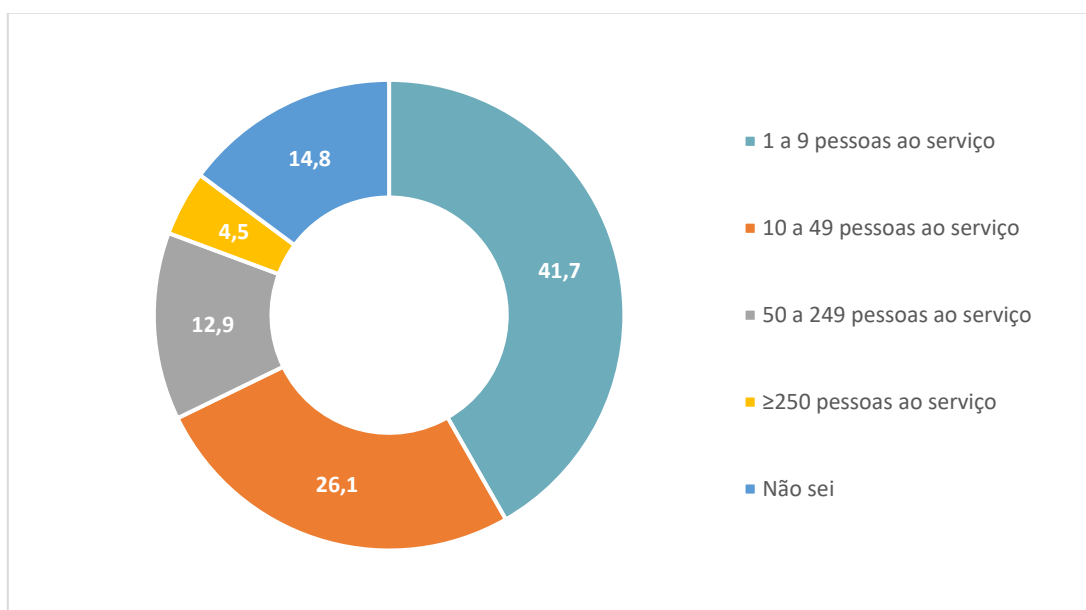
Figura 15 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por tipo de instituição de acolhimento do estágio e sexo (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

Grande parte dos estágios (67,8%) foram realizados em instituições/empresas com 1 a 49 pessoas ao serviço, ou seja, pequenas empresas. Destes, 41,7% foram realizados em microempresas, cujo número de pessoas ao serviço era inferior a 10 (figura 16).

Figura 16 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por dimensão das instituições ou empresas do estágio (%)



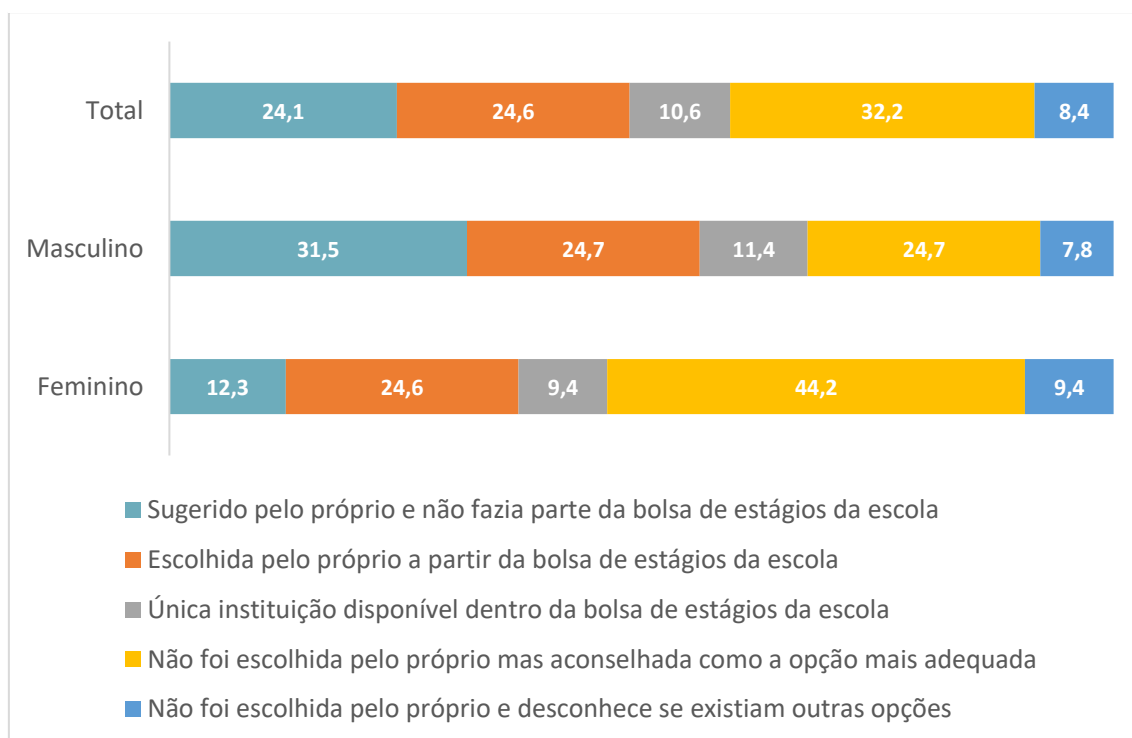
Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

2.3 Determinantes na escolha do estágio

Após uma breve caracterização do estágio, é agora importante analisar os critérios que tiveram relevância na escolha da instituição de acolhimento do estágio, assim bem como o contributo do mesmo para o desenvolvimento das competências do aluno.

32,2% dos alunos foram aconselhados, por familiares, amigos e/ou professores como sendo a opção adequada. Há, no entanto, diferenças entre os sexos, para o sexo masculino 31,5% escolheu a instituição de acolhimento de estágio por opção própria, não fazendo parte da bolsa de estágios da escola, já o sexo feminino acompanha a tendência global, sendo que, 44,2% das alunas foi aconselhada à escolha de uma opção mais adequada (figura 17).

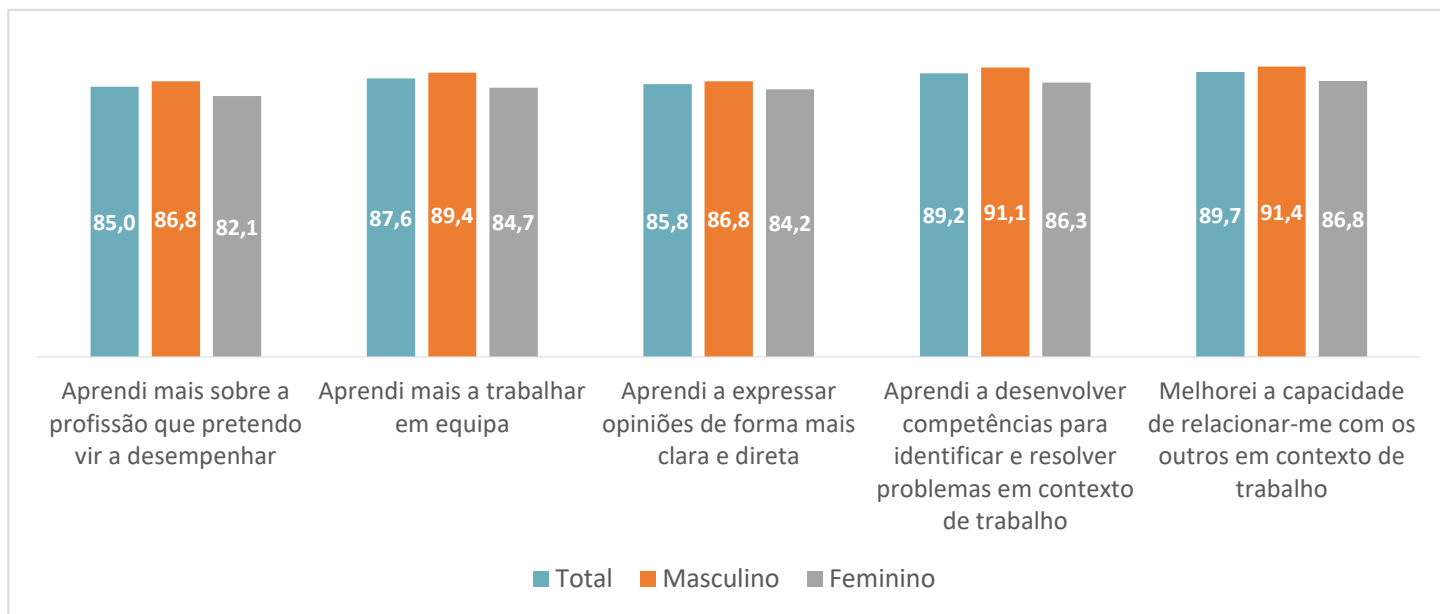
Figura 17 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por critérios para a escolha do estágio e sexo (%)



Fonte: OERAM, OTEs: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

No âmbito geral todos os aspetos para a realização do estágio encontram-se acima dos 85%. Com destaque para a melhoria da capacidade de se relacionar com os outros em contexto de trabalho (89,7%) (91,4% para o sexo masculino e 86,8% para o sexo feminino), seguido de 89,2% que desenvolveu competências para identificação e resolução de problemas (91,1% para o sexo masculino e 86,3% para o sexo feminino). Os rapazes registam um grau de concordância mais forte em todas as opções (figura 18).

Figura 18 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por relevância do estágio e sexo (%)

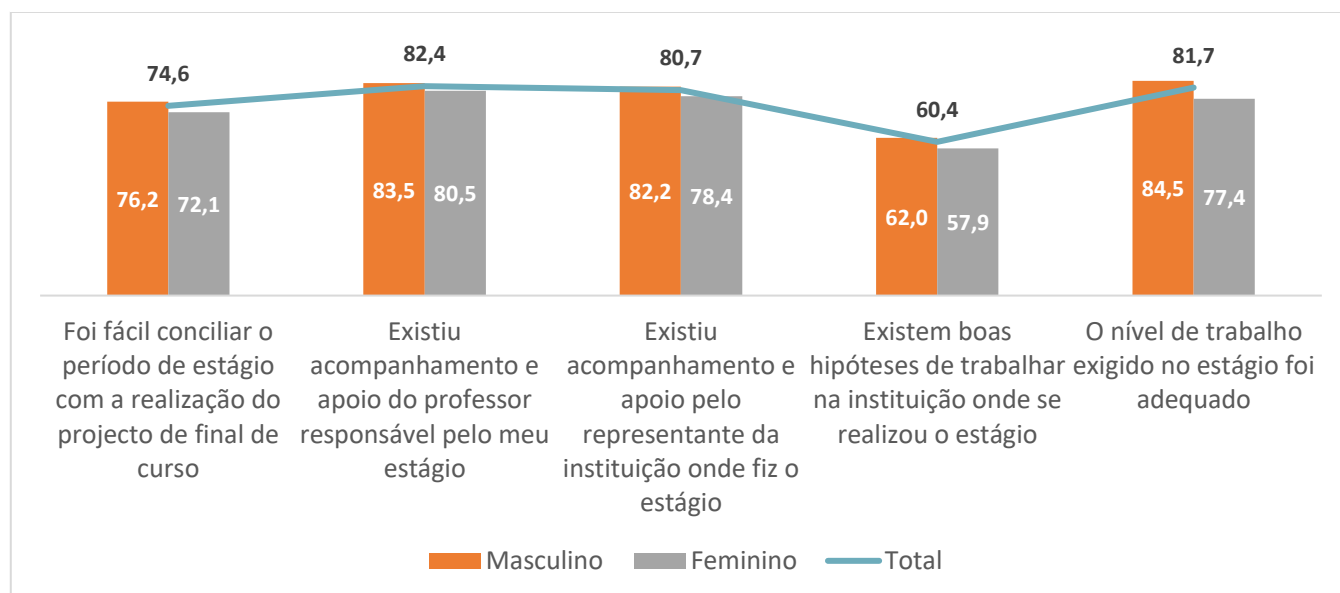


Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

No que respeita à forma como decorreu o estágio, 82,4% dos alunos concorda que existiu acompanhamento por parte do professor responsável pelo estágio, seguido de 81,7% que refere que o nível de trabalho exigido foi adequado. A possibilidade de existência de hipóteses de trabalhar na instituição onde realizou o estágio foi o que reuniu menos concordância (60,4%).

Por sexo, o masculino 84,5% considera que o nível de trabalho exigido era adequado, e 80,5% do sexo feminino sentiu que existiu acompanhamento e apoio por parte do professor responsável pelo estágio (figura 19).

Figura 19 - Opinião dos alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021 sobre a forma como decorreu o estágio, por sexo (%)

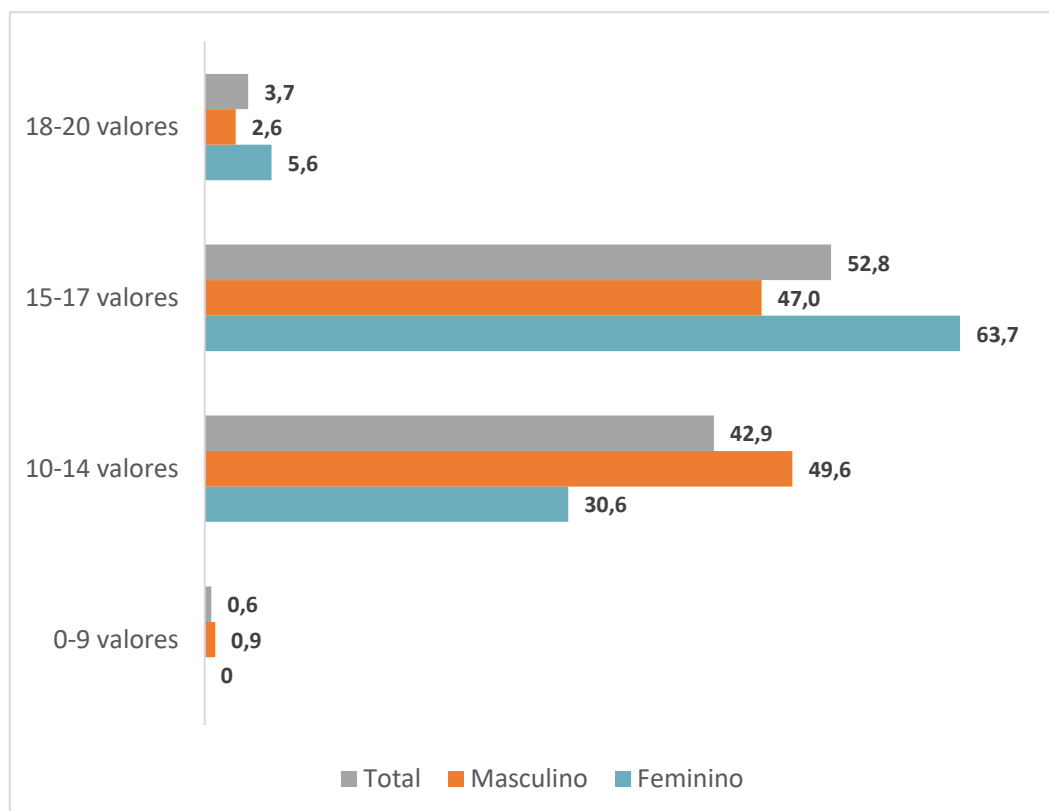


Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

2.4 A avaliação e grau de satisfação do estágio

A avaliação do estágio para grande parte dos alunos foi boa, 52,8% obtiveram uma classificação dos 15 aos 17 valores (63,7% das raparigas e 47,0% dos rapazes). Na análise por sexo, repare-se que os alunos do sexo masculino 49,6% obtiveram classificação de estágio entre 10 e 14 valores (figura 20).

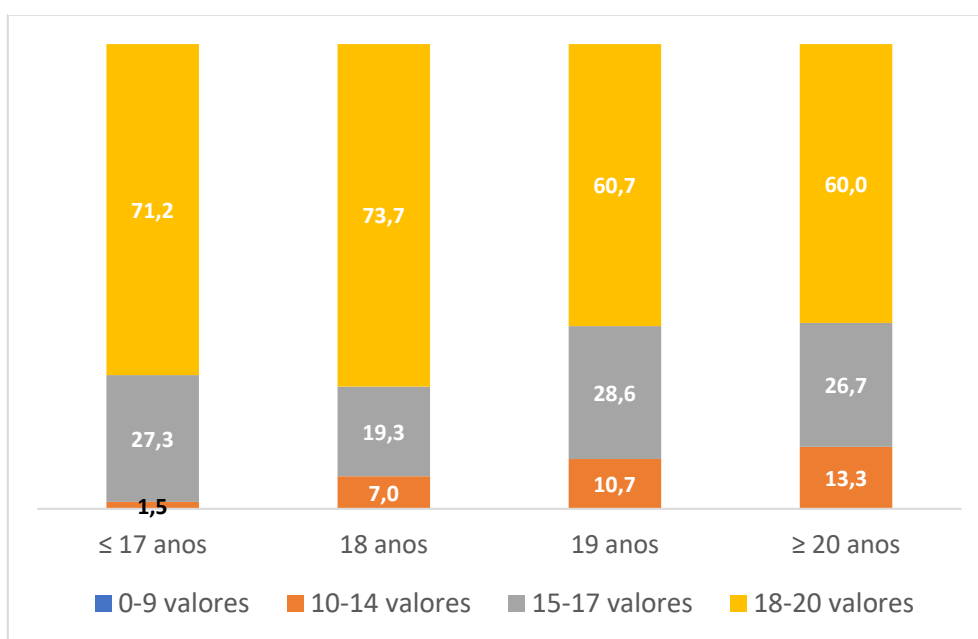
Figura 20 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por classificação obtida no estágio e sexo (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

A análise por idade sugere que quanto mais velhos são os alunos, menor é a percentagem com classificações mais altas de estágio. De salientar que 73,7% dos alunos com 18 anos obtiveram classificação entre os 18 e 20 valores, o valor o valor equivalente para as alunas com idade menor ou igual a 20 anos é de 60,0% (figura 21).

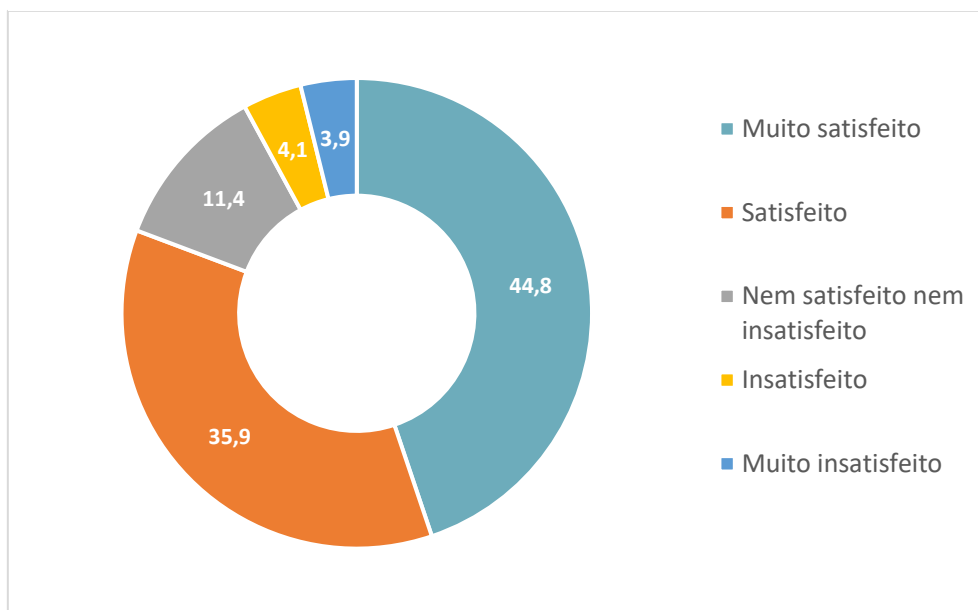
Figura 21 – Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por classificação obtida no estágio e idade (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

No que respeita ao grau de satisfação com o estágio, 80,7% dos alunos está satisfeito / muito satisfeito, sendo que 44,8% destes estavam muito satisfeitos (figura 22).

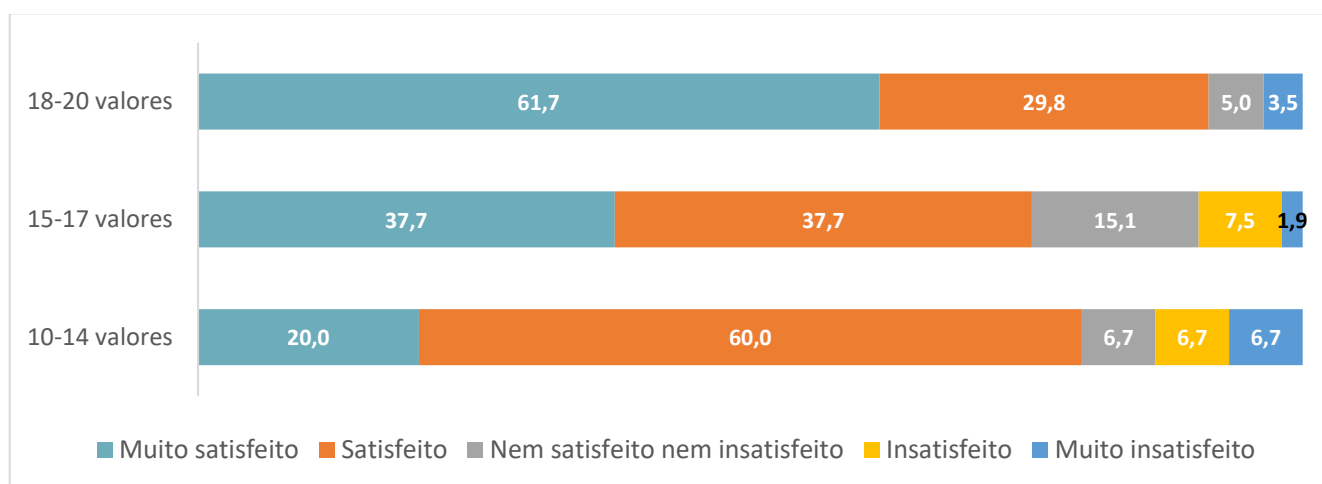
Figura 22 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por grau de satisfação com o estágio (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

É notório que o grau de satisfação aumenta consoante a classificação obtida, 61,7% dos alunos com 18 a 20 valores refere estar muito satisfeito com o estágio, enquanto apenas 20% dos alunos que tiveram entre 10 a 14 valores indicam a mesma opção (figura 23).

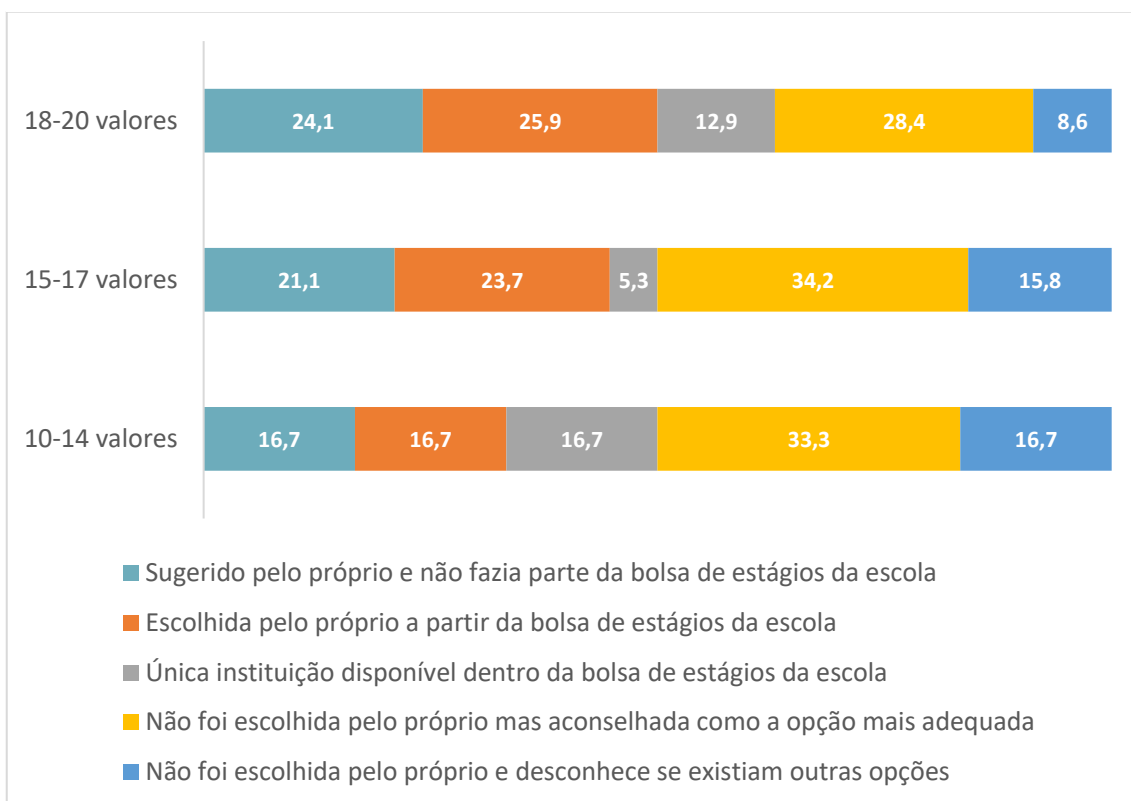
Figura 23 – Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por grau de satisfação e média de classificação (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

Independentemente da classificação de estágio obtida, a escolha do estágio sob aconselhamento de outros é a opção mais considerada. Os alunos com classificação mais altas, entre os 18 e os 20 valores destaca-se ainda com 25,9% “a escolha do seu próprio estágio dentro da bolsa de estágios da escola” (figura 24).

Figura 24 - Alunos do 3º ano dos cursos profissionais em 2020/2021, por critério utilizado para a escolha do estágio e média de classificação (%)



Fonte: OERAM, OTES: Estudantes à saída do Secundário 2020/2021

Conclusão

Para concluir este estudo, são apontados os aspetos mais importantes, verifica-se que o estágio foi maioritariamente realizado em contexto real de trabalho e repartido pelos diferentes anos do curso, com uma duração de 6 meses ou mais. O grosso dos alunos fez estágio em empresas de micro dimensão, contudo há um número considerável de alunos que fez o estágio em entidades públicas.

A melhoria da capacidade de relação com os outros em contexto de trabalho e a aprendizagem do desenvolvimento de competências para identificação e resolução de problemas em contexto de trabalho são os aspetos mais relevantes na realização do seu estágio.

No que respeita à forma como decorreu o estágio, os alunos afirmam que existiu um acompanhamento e apoio do professor responsável pelo estágio e ainda que o nível de trabalho no estágio foi adequado. Contudo, poucos alunos acham que existem boas hipóteses de vir a trabalhar na entidade onde realizou o estágio.

A nível dos resultados do estágio, a grande maioria dos alunos obteve classificação positiva entre os 15 e 17 valores e encontram-se muito satisfeitos com o estágio desenvolvido.

Observa-se uma relação entre a satisfação dos alunos com o estágio e a classificação obtida, os níveis mais elevados nos estágios realizados em entidades aconselhadas por terceiros como as mais adequadas.

MAIS INFORMAÇÕES:



www.madeira.gov.pt/draescolar/Estrutura/OERAM



oe.drae.sre@madeira.gov.pt



+351 291 701 090



Observatório de Educação da RAM - YouTube